

Esta distinção é o símbolo da nossa amizade indissolúvel

— Presidente Samora Machel ao ser condecorado pelo Presidente Leonid Brejnev

Na cerimónia de condecoração do Presidente Samora Machel com a Ordem de Amizade dos Povos, que decorreu cerca de 12 h de Moscovo, o Presidente Leonid Brejnev enalteceu a figura de Samora Machel, o seu contributo para a cooperação entre a RPM e a URSS, assim como para o reforço da amizade e solidariedade entre os povos moçambicano e soviético. Usando depois da palavra, o dirigente máximo da Revolução moçambicana proferiu o breve discurso que passamos a transcrever, na íntegra:

«Camarada Leonid I. Brejnev, Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética, Presidente do Presidium do Soviete Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas;

Camaradas da Direcção do Partido e do Estado;

Camaradas e amigos.

É com grande emoção que agradeço a elevada distinção que, através de mim, acaba de ser conferida ao Povo moçambicano. A Ordem de Amizade dos Povos é um símbolo de valores fundamentais que pertencem ao mais rico património da humanidade. É uma afirmação de que entre os povos só domina o interesse da Paz e da cooperação, é um símbolo de amizade indissolúvel que une fraternalmente os povos na luta pelos seus objectivos supremos.

Nesta condecoração está cristalizado o heroísmo dos operários, camponeses, soldados e marinheiros que, em 1917, guiados pelo grande Lenine, transformaram Petrogrado no primeiro farol da liberdade dos trabalhadores do mundo inteiro. Nesta condecoração brilha a verdade de paz e amizade de que é portadora a mensagem comunista que se concretizou pela primeira vez no Decreto da Paz. Nela está sintetizado o sangue dos milhões de soviéticos que tombaram para que, sobre as cinzas do nazismo derrotado, pudessem nascer e florescer novas zonas libertadas da Humanidade.

A Ordem de Amizade dos Povos é um testemunho luminoso da imensa contribuição do Povo soviético à libertação dos povos oprimidos, à emancipação das classes trabalhadoras, à extensão e consolidação do socialismo, à luta mundial pela Paz.

Os valores que esta alta distinção representa são valores que o nosso Povo vive, pelos quais o nosso Povo sempre se bateu,

são uma constante da nossa revolução socialista, são os valores que guiam o nosso Povo no seu apoio indfectível a todos os povos oprimidos, da Namíbia a El Salvador, da África do Sul a Palestina. São os valores pelos quais o Povo moçambicano transformou a nossa Pátria socialista na seta-guarda segura da luta do Povo do Zimbábue, pelos quais os voluntários internacionalistas moçambicanos irrigaram com o seu sangue a terra hoje liberta do Zimbábue.

Por isso, Camarada Brejnev, compreendemos bem o significado profundo da Ordem de Amizade dos Povos. Por isso, Camaradas soviéticos homens de tradições gloriosas, o Povo moçambicano recebe esta distinção. Ela constitui mais um estímulo para o nosso Povo renovar os seus laços fraternos com o Povo soviético, com todos os povos amantes da Paz. Ela testemunha a vontade que anima a República Popular de Moçambique e a União Soviética de estreitarem continuamente as suas relações de amizade e cooperação, no interesse da consolidação da Paz e do socialismo no mundo.

Muito Obrigado, Camarada Leonid Brejnev

Muito Obrigado, Comunistas da União Soviética

Muito Obrigado, Povo Soviético

Muito Obrigado, progressistas de todo o mundo

A LUTA CONTINUA»

(De: "Notícias", Maputo, 1980-11-19)